GUIA DE APOIO PEDAGÓGICO 2ª EDIÇÃO - PROFESSOR

LÍNGUA PORTUGUESA

Prezado professor,

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), visando ao fortalecimento da prática pedagógica e com base no Referencial Curricular do Paraná e na Matriz de Referência da Prova Paraná, que norteiam as avaliações do Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Estado, apresenta o Guia Pedagógico para 2ª edição da prova Paraná diagnóstica 2022, destinado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental como possibilidades de trabalho nas redes municipais de ensino.

O Guia Pedagógico, por meio das possibilidades de encaminhamentos metodológicos e dos itens sugeridos e respondidos, objetiva subsidiar o trabalho pedagógico do professor em sala de aula, na perspectiva de auxiliar na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes, considerando a educação integral de forma humanizada.

Esperamos que as atividades propostas neste Guia, aliadas ao seu empenho e dedicação, fortaleçam a sua prática pedagógica em sala de aula.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

A Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação do Estado do Paraná para a 1ª edição da Prova Paraná é composta por quatro tópicos, sendo eles:

I. Procedimentos de Leitura;

II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto;

V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido;

VI. Variação Linguística.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL - 3ª EDIÇÃO 2022	
TÓPICOS	**DESCRITORES**
I - Procedimentos de Leitura	D01 - Localizar informação explícita. D04 - Inferir uma informação implícita em um texto.
II - Implicações do Suporte, Gênero e/ou Enunciador na Compreensão do Texto	D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. D23 - Identificar o gênero de um texto.
V- Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
VI - Variação Linguística	D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

TÓPICO I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D01- Localizar informação explícita.

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Avalia a habilidade de o aluno encontrar, claramente, na superfície do texto, o que está sendo solicitado no enunciado. Embora pareça simples, é muito importante e vai se tornando mais complexo se a informação solicitada estiver em partes do texto de mais difícil compreensão. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte ao item, no qual o aluno é orientado a localizar as informações solicitadas seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto.

Os itens que atendem a esse descritor não trazem grandes dificuldades, uma vez que a localização da informação solicitada poderá ser feita facilmente pelos alunos, desde que eles realizem uma leitura atenta do texto. Geralmente, os itens que avaliam essa habilidade apresentam no enunciado, solicitações, como: de acordo com o texto...; ou localize o verso que indica que...; ou localize no texto.

D04 – Inferir uma informação implícita no texto

Numa perspectiva discursivo-interacionista, assumimos que a compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está — “dado” explicitamente no texto.

TÓPICO II- IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.)

Os itens por meio dos quais essa habilidade é avaliada devem ter como suporte um texto no qual o elemento não-verbal não seja meramente ilustrativo, mas exerça uma função no processo de produção de sentido para a mensagem veiculada. Os itens que avaliam essa habilidade solicitam que o aluno relacione o sentido que o autor pretende imprimir por meio de textos compostos por imagens, que podem ter o apoio ou não de conteúdos verbais ou por textos verbais que utilizam recursos gráficos para melhor expressarem o seu sentido. Os itens que contemplam esse descritor exigem dos alunos uma leitura de imagens que, juntamente com a leitura escrita, permitem um entendimento geral do sentido do texto.

D09 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer, na leitura de gêneros textuais diferenciados, o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, em que é solicitada ao aluno a identificação da finalidade do texto lido.

D23 – Identificar o gênero de diferentes textos.

Para análise deste descritor é preciso levar em conta tanto a macroestrutura (a forma, o modelo, o esquema geral), como a microestrutura (o conteúdo, o assunto, a organização interna).

Podem ser considerados exemplos de gêneros textuais: anúncios, convites, avisos, programas de auditórios, bulas, cartas, cartazes, comédias, contos de fadas, crônicas, entrevistas, discursos políticos, histórias, instruções de uso, letras de música, leis,

mensagens, notícias. São textos que circulam no mundo, que têm uma função específica, para um público específico e com características próprias.

TÓPICO V - RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor, certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor ou outro tipo de impacto. Para que a pretensão do autor tenha sucesso, é preciso que o interlocutor reconheça tais efeitos. Por exemplo, na ironia, o ouvinte ou leitor deve entender que o que é dito corresponde, na verdade, ao contrário do que é explicitamente afirmado.

Um item relacionado a essa habilidade deve ter como base textos em que tais efeitos se manifestem (como anedotas, charges, tiras etc.) e deve levar o estudante a reconhecer quais expressões ou outros recursos criaram os efeitos em jogo. Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade do estudante em reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas utilizadas no texto pelo autor ou, ainda, pela utilização de pontuação e notações. No caso deste item, o que se pretende é que o estudante reconheça qual o fato que provocou efeito de ironia no texto.

TÓPICO VI - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D10 – Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Por meio deste descritor pode-se avaliar a habilidade de o estudante identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade. Essa habilidade é avaliada em textos nos

quais os estudantes são solicitados a identificar o locutor e o interlocutor do texto nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem rural, urbana, formal, informal, incluindo também as linguagens relacionadas a determinados domínios sociais, como por exemplo cerimônias religiosas, escola, clube etc.

Com o objetivo de colaborar no trabalho com os descritores da Prova Paraná e fortalecer o processo de ensino aprendizagem, seguem algumas sugestões metodológicas e exemplos de atividades. Professor, organize sua sala de forma que os estudantes fiquem confortáveis e consigam manter contato visual com você e com todos os colegas.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D1 - Localizar informações explícitas em um texto.
Conteúdo • Leitura e análise de textos multissemióticos
Habilidade • Localizar informações explícitas em textos.

Encaminhamento 1:

Professor, para realização desta atividade, sugere-se que os alunos já devam ter tido acesso aos gêneros reportagem, tirinha e fábula.

1º momento:

Antes de ler o “De onde vêm os sonhos?”, faça perguntas para os alunos sobre a temática do texto.
Deixar que respondam oralmente.

a) Vocês acham que esse texto trata de quê?

b) Vocês acham que sonhar é importante?

c) Vocês já tiveram um sonho que desejam alcançar? Qual?

d) Vocês se lembram dos sonhos que têm?

e) Em que situações vocês queriam que os sonhos virassem realidade?

f) Por que as pessoas sonham? Quem vocês acham que organizam os sonhos na nossa mente?

Observação: se necessário, acrescente outras perguntas ou faça adaptações a essas que sugerimos. O importante é incitar nos alunos a curiosidade acerca do texto, aguçando seu interesse em ver se as hipóteses se confirmam ou não.

importante: Anotar algumas das respostas dadas pelos alunos no quadro para que, após a leitura, eles possam confirmar ou não as suas predições.

2º momento: Leitura em voz alta

1. Ler o texto em voz alta com entonação, ritmo e pausas.
2. Chamar atenção para o gênero textual: Reportagem.

Após esse primeiro momento, proceda à leitura efetiva do texto. Em seguida, discuta com os alunos sobre as respostas que eles deram àquelas perguntas iniciais, se se confirmam ou não conforme as informações veiculadas no texto.
Nesse segundo momento da aula, outros questionamentos revelam-se interessantes, como as perguntas a seguir.

Propiciar aos estudantes a leitura do texto "**De onde vêm os sonhos?**" Leia o texto abaixo:

De onde vêm os sonhos?

Da nossa mente inquieta e criativa. Quando sonhamos, a parte mais racional do cérebro, que comanda todo o seu funcionamento e é o verdadeiro "chefão" da nossa massa cinzenta, adormece. Assim as outras áreas aproveitam para fazer a festa e ficam mais aceleradas. Resultado: partes do cérebro que nunca entram em contato quando estamos acordados passam a interagir e você mistura memórias da infância e situações recentes, que viveu naquele dia mesmo. E, como a parte do cérebro responsável pelos sentimentos também é ativada, é comum você sonhar com cenas muito alegres e se sentir assim - ou o contrário. Ficar apavorada nos pesadelos. Os sonhos duram cerca de duas horas por noite e podem explicar muita coisa sobre você. Olha só!

Capricho 1115, ano 60, n. 2, p. 84. (P090703EX_SUP)

3º momento: Pós-leitura

1º QUESTIONAMENTOS ORAIS

1. Observar se as respostas escritas no quadro foram confirmadas ou refutadas. Discutir.
2. Fazer as seguintes perguntas para os alunos sobre a interpretação do texto. Deixar que respondam oralmente.

a) O texto trata principalmente de quê? A que gênero pertence?

b) O que adormece quando sonhamos?

c) O que se entende por “massa cinzenta”?

d) O que acontece depois que a parte mais racional do cérebro adormece?

e) O que significa a expressão "fazer a festa"?

f) Que traços do texto ajudaram a identificar o significado dessa expressão?

g) O que acontece quando a parte responsável pelos sentimentos é ativada?

h) Quanto tempo, em média, dura um sonho?

Exemplo de atividade que contempla o descritor

No texto **De onde vêm os sonhos?** a expressão **"fazer a festa"** significa:

a) agitar o corpo humano.

b) preparar um festejo.

c) provocar pesadelo.

d) ser ativadas.

Encaminhamento 2:

Fonte: https://i.pinimg.com/originals/b2/38/3d/b2383da87e2a3413d6c2d2d34f9727b2.jpg

Da mesma forma como procedeu com o texto anterior, realize uma atividade de predição, perguntando sobre o assunto do texto, as expressões das personagens e o que possivelmente elas representam etc.

Em seguida, leia o texto e tire as dúvidas quanto às respostas dos alunos.
Após esse momento de predição e leitura, escreva as seguintes perguntas no quadro e peça para que eles respondam em seus cadernos.

1. O texto apresenta um doente. Quem supostamente deveria estar doente na casa da Mafalda?
2. Após a leitura de todos os quadrinhos, quem, na verdade, está doente na visão de Mafalda? Como você chegou a essa conclusão?
3. Qual sentido de doente está sendo colocado pelo amigo de Mafalda?
4. Quem, na verdade, está doente na visão de Mafalda? Como você chegou a essa conclusão?
5. Qual o objetivo de chamar o mundo de doente? E que doenças são essas?
6. Elenque no quadro a seguir o que você considera uma doença no mundo e uma possível solução.

DOENÇAS NO MUNDO	SOLUÇÕES

Essa atividade exercita no aluno a habilidade de compreensão leitora tanto em textos verbais como em textos não verbais, exercita ainda a capacidade de inferência e de localização das informações na superfície dos textos.

Observação: se achar necessário, acrescente outras perguntas, adapte-as à sua realidade. Abra esse espaço para os alunos discutirem acerca dos problemas sociais

ATIVIDADE 1

Leia o conto a seguir, de **Lygia Fagundes Telles.**

A disciplina do amor

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?…uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para *aquela* direção.

O fato contado pelo narrador transcorreu na

a) Segunda Grande Guerra.
b) França.
c) Casa do jovem
d) Na esquina da casa

ATIVIDADE 2

Leia o texto:

A galinha medrosa

Logo ao nascer do sol, uma galinha medrosa, que acordou antes das outras, saiu do galinheiro.
Ainda tonta de sono e meio distraída, viu a própria sombra atrás dela e levou o maior susto:
- Cocó... cococó... cocoricó... socorro! Tem um bicho horroroso me perseguindo!
Cocoricó... cocoricó...
E saiu correndo para lá e para cá, toda arrombada, soltando penas para tudo quanto é lado.
A barulheira acordou as outras galinhas que, assustadas, saíram do galinheiro (...)

LACOCCA, Liliana e Michele. A galinha e a sombra. SP: Ática, 1990.

De acordo com o texto, o que provocou medo na galinha:

a) acordar com o nascer do sol.

b) ver sua própria sombra.

c) acordar antes das outras.

d) ver um bicho no galinheiro.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.
Conteúdo ● Inferência de informações implícitas. ● Inferência do sentido de palavras e expressões.
Habilidade ● Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.

Conte para os alunos a origem dos contos de fadas e peça que descubram, por meio desses contos, como as pessoas viviam naquela época.

Encaminhamento 1

Professor organize a turma para que seja em grupos ou turmas todos tenham em mãos o texto a seguir.

Irmãos Grimm

Os irmãos Jacob (1785-1863) e Wilhelm (1786-1859) Grimm moravam na Alemanha e, depois da morte dos pais, começaram a viajar muito, a trabalho. Nessas andanças, ouviam muitas histórias. Passaram a escrevê-las e publicaram os primeiros contos no início do século XIX.

Ficaram logo famosos, com narrativas como a de Chapeuzinho Vermelho e Rapunzel. Sua principal criação foi Branca de Neve e os Sete Anões, de 1812, transportada para o cinema em 1937 por Walt Disney.

O conto Os Músicos de Bremen serviu de inspiração para o musical “Os Saltimbancos”.

Em 2004, a Alemanha propôs para a Unesco que as histórias dos Grimm virassem patrimônio histórico da humanidade.

Gurilândia, (03/04/2010).

Objetivo: Localizar informações implícitas em textos menores

Desenvolvimento:

Dividir a turma em 5 grupos.

- Cada grupo deverá discutir e localizar, no texto, a informação solicitada.
- Os grupos deverão apresentar suas respostas para a turma, que deverá validar ou não as respostas de cada grupo.

Grupo 1:

Porque o autor do texto utiliza a expressão “irmãos Grimm” para falar de Jacob e Wilhelm

Grupo 2:

A expressão “Nessas andanças”, utilizadas pelo autor do texto, se refere a que atividades realizadas pelos irmãos Grimm?

Grupo 3:

As histórias publicadas pelos irmãos Grimm foram inventadas por eles? Justifiquem a resposta.

Grupo 4:

Quais as principais diferenças, para o leitor, entre as formas de contar a história, utilizada pelos irmãos Grimm, em 1812 e Walt Disney, em 1937?

Grupo 5:

Como foi criado o musical “Os Saltimbancos”?

Todos os grupos:

Discuta no grupo e complete o quadro com as fichas corretas:

Fichas:

Walt Disney transformou a história escrita pelos irmãos Grimm em filme.	Ele leu a história que os Irmãos Grimm escreveram.	Eles ouviram as histórias que as pessoas contavam, durante suas viagens.	Eles escreveram e publicaram livros com as histórias que ouviram.

Como os irmãos Grimm conheceram a história “Branca de Neve e os Sete Anões”	Como os irmãos Grimm possibilitaram as outras pessoas conhecerem a história	Como Walt Disney conheceu a história “Branca de Neve e os Sete Anões”	Como Walt Disney possibilitou as outras pessoas conhecerem a história

Encaminhamento 2

- Passo a Passo da atividade Procura de textos

Materiais: Caixa e folhas de papel.

1. Em casa busque os textos, imprima, e dobre os papéis.
2. Coloque os papéis dobrados com os textos dentro da caixa.
3. O aluno coloca a mão na caixa e retira o papel.
4. O aluno irá abrir o papel e ler o texto com a informação implícita em voz alta.
5. O professor faz uma pergunta relacionada ao texto, para saber se realmente o aluno entendeu.

- Passo a Passo da atividade discurso de texto

Essa atividade é focada na capacidade dos alunos dialogarem entre si para chegar a um denominador comum.

1. O professor escolhe um texto ou um pequeno livro.
2. Repassa para que os alunos estudem.
3. Separe os alunos em 2 grupos. na sala de aula coloque um grupo de um lado e o outro.
4. Em casa elabore perguntas a serem discutidas.
5. A equipe que tiver mais acerto vence.

Procura de imagem - Atividades para inferir uma informação implícita em um texto

Fazer um trabalho em grupo para a procura de uma imagem baseada em informações implícitas.

- Passo a passo da atividade procura de imagem

Essa atividade explora a criatividade

1. Cada aluno individualmente irá fazer uma pesquisa em jornais, revistas ou ‘internet’.
2. O aluno em casa irá produzir frases de acordo com a imagem.
3. Estabeleça um prazo para entrega
4. O professor leva para casa e irá fazer a correção.
5. Em sala de aula tenha uma conversa sobre as frases de cada aluno.

Discurso de texto - Atividades para inferir uma informação implícita em um texto

O professor escolhe um assunto a ser discutido em sala de aula, divide a sala em 2 grupos, para um grupo defender e o outro protestar sobre o assunto.

Atividade 1

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivaninha era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.

Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha!

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro.

Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe?

E todos riam.

BELINKY, Tatiana. A operação do Tio nofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985.

A mania de Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é:

a) curiosa.

b) exagerada

c) estudiosa.

d) criativa.

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo e responda.

O Cão e a Carne

Um cão vinha caminhando com um pedaço de carne na boca. Quando passou ao lado do rio, viu sua própria imagem na água.
Pensando que havia na água um novo pedaço de carne, soltou o que carregava para apanhar o outro.
O pedaço de carne caiu na água e se foi, assim como a sua imagem.
E o cão, que queria os dois, ficou sem nenhum.

LA FONTAINE. Disponível em: https://www.jessicaiancoski.com/post/fabula-ruth-rocha-o-cao-e-a-carne Acesso em: 10 out. 2022.

Qual é a moral dessa história?

a) Cão que ladra não morde.
b) Nada como um dia após o outro.
c) Nunca deixe o certo pelo duvidoso.
d) Quem ri por último ri melhor.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
Conteúdo ● Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais/ Leitura dos gêneros: Tira/ história em quadrinhos.
Habilidades ● Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, linhas cinéticas e metáfora visual), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.

Encaminhamento 1

Professor(a), a aula poderá ser iniciada com a exibição do vídeo Kauan e lenda das águas, ou outro de sua preferência. Logo após a exibição, uma roda de conversa poderá ser iniciada sobre o vídeo, como por exemplo: “Que assunto foi abordado no vídeo?” “Quem são os personagens da história?” “Quem é o personagem principal?” etc. Em seguida, grupos de alunos(as) poderão ser formados(as) para que sejam distribuídos, para o grupo, tirinhas com a sequência da história exibida no filme, previamente preparadas pelo(a) professor(a). Em seguida, poderá ser solicitado aos alunos que, em grupos, coloquem a história na sequência correta de acontecimentos, enumerando as suas partes e colocando abaixo, o que o autor pretendeu chamar atenção na tirinha. Feito isso, cada grupo poderá desenhar, no editor de imagens do laptop educacional (Tux paint, Paint etc.) a sequência de imagens produzida por eles(as). Professor(a), informar aos(às) alunos(as) que nos editores de textos eles poderão encontrar linhas, pincel, borracha, caixa de texto, formas geométricas, que poderão auxiliá-los ao desenhar. Realizada a atividade os grupos deverão salvar o desenho em

uma pasta e, em seguida, enviar para o e-mail do professor(a), para que as imagens sejam projetadas para todos com o auxílio do projetor multimídia.

Encaminhamento 2

Para iniciar a aula, o(a) professor(a) solicitará aos(as) alunos(as) que acessem suas caixas de e-mails, e abram a atividade enviada por ele(a), intitulada História em quadrinhos.

Nesse e-mail, conterá uma história em quadrinhos no final. Dessa forma, o(a) professor(a) poderá solicitar aos(as) alunos(as) que leiam a história em quadrinhos e criem um final para ela, preenchendo os balões vazios. Logo após esta atividade,
solicite aos(as) alunos(as) que leiam sua história em quadrinhos, identificando e dando ênfase aos efeitos colocados no texto (humor, surpresa, raiva etc.). Em seguida, essa atividade poderá ser enviada para o e-mail do(a) professor(a) que, juntamente com os alunos, postará essas criações no blog da escola ou da turma. É importante explicar aos(às) alunos(a) como se faz uma postagem no blog. Esta publicação poderá ser feita com o auxílio do projetor de imagens para que todos possam visualizar melhor.
Você pode adaptar a atividade para realidade da turma.

ATIVIDADE 1

O texto tem a finalidade de

a) Informar sobre um acontecimento de caráter jornalístico.
b) informar sobre a dificuldade de vagas de emprego para deficientes.
c) despertar a sensibilidade artística e a criatividade.
d) chamar a atenção para um problema social.

ATIVIDADE 2

Toda Mafalda. Joaquim Salvador Lavado (Quino). São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 111.

A tira é engraçada pelo fato de que:

a) mostra uma menina com roupa de adulto.

b) exibe características da menina.

c) há balões de diferentes formatos.

d) brinca com uma situação real.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor – D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Conteúdo: Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana
Habilidade ● Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.

Encaminhamento 1

Inicie a aula explicando que eles conhecerão textos de gêneros variados e que cada um tem uma finalidade, um objetivo, uma função social específica. Informe aos estudantes que durante duas aulas eles aprenderão observar nessa variedade de textos, como cada um é estruturado, suas características, os elementos da comunicação e as funções da linguagem presentes.

Faça esta pergunta inicial para aguçar o interesse de seus estudantes: “Todo texto se realiza com uma determinada finalidade, ou seja, tem um propósito interativo específico? Considerando esse questionamento, ressalte que todo texto tem sua função social e, por isso, pretende, por exemplo, informar ou esclarecer, expor um ponto de vista, refutar uma posição, narrar um acontecimento, fazer uma advertência, persuadir alguém de alguma coisa etc.

O entendimento bem-sucedido de um texto depende, também, da identificação das intenções pretendidas por esse texto. Isso pode proporcionar diferentes finalidades, dependendo da intenção dos interlocutores.

SUGESTÕES DE TEXTOS:

- Poema

MOTIVO

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.
Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.
Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Cecília Meireles

- Notícia

Olimpíadas Rio 2016

JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE 2016

Segundo a página oficial do “Rio 2016”, os Jogos Olímpicos vão ocorrer durante 17 dias (05 e 21 de agosto) em quatro regiões da Cidade Maravilhosa, que totalizam 32 locais de competição: Copacabana, Barra, Maracanã e Deodoro. As Modalidades Olímpicas incluem 42 esportes, onde participarão 10.500 atletas de 206 países. Duas novas modalidades foram incluídas nos Jogos Olímpicos de 2016: o Golfe e o Rugby.

Já os Jogos Paraolímpicos, destinados para atletas com necessidades especiais, acontecerão durante 11 dias (7 a 18 de setembro) nas mesmas regiões da cidade (Copacabana, Barra, Maracanã e Deodoro), que no total contemplam 20 locais de competição. São 23 modalidades esportivas, onde participarão 4.350 atletas de 178 países. A novidade é a inclusão de duas novas modalidades: a Canoagem e o Triatlo.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/. Acesso em: 05 outubro 2022.

- **Letra de música**

Estudo Errado

Gabriel O Pensador

– Atenção pra chamada! Aderbal?
- Presente!
- Aninha?
- Eu!
- Breno? Carol?
- Presente!
- Douglas?
- Alô!
- Fernandinha?
- Tô aqui.
- Geraldo?
- Eu!
- Itamarzinho?
- Faltou.
- Juquinha?
Eu tô aqui pra quê?
Será que é pra aprender?
Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?
Tô tentando passar de ano pro meu pai não me bater
Sem recreio de saco cheio porque eu não fiz o dever
A professora já tá de marcação porque sempre me pega
Disfarçando, espiando, colando toda prova dos colegas
E ela esfrega na minha cara um zero bem redondo
E quando chega o boletim lá em casa eu me escondo
Eu quero jogar botão, vídeo-game, bola de gude
Mas meus pais só querem que eu "vá pra aula!" e "estude!"
Então dessa vez eu vou estudar até decorar cumpádi
Pra me dar bem e minha mãe deixar ficar acordado até mais tarde
Ou quem sabe aumentar minha mesada
Pra eu comprar mais revistinha (do Cascão?)
Não. De mulher pelada
A diversão é limitada e o meu pai não tem tempo pra nada
E a entrada no cinema é censurada (vai pra casa pirralhada!)
A rua é perigosa então eu vejo televisão

Disponível em:< http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66375/> Acesso em: 22 maio 2019.

Encaminhamento 2

Dando continuidade na atividade da aula anterior, organize a turma em duplas e apresente aos estudantes, por meio de projeção na data show ou cópias xerografadas, itens (sugestão abaixo), para leitura e análise. peça para que reflitam, respondam as questões e depois socialize com a turma.

QUESTÃO 1

TIPOS SANGUÍNEOS

A porcentagem de tipos sanguíneos varia em diferentes grupos populacionais. Muitos povos indígenas, como várias tribos da América, não possuem o tipo B. No Brasil, os tipos O e A respondem, juntos, por quase 90% dos habitantes. Uma provável explicação para esse fenômeno está em pesquisas ainda não conclusivas: elas indicam que algumas doenças são mais comuns em determinados tipos sanguíneos. O câncer de estômago, por exemplo, seria mais frequente em pessoas com sangue tipo A; a pneumonia e certos tipos de anemia, no tipo B. Conforme certas epidemias se tornam mais frequentes, elas matam mais pessoas de certo tipo sanguíneo – e sobra mais gente dos outros.

O que determina os diferentes tipos de sangue? Superinteressante. n° 195, dezembro de 2003, p. 50.
Adaptado: Reforma Ortográfica.

O objetivo desse texto é:

a) divertir.
b) alertar.
c) informar.
d) ilustrar.
e) divulgar

QUESTÃO 2

PENSAMENTO POSITIVO PODE AJUDAR A COMBATER DOENÇAS

[...] Já é bem aceito pela medicina que os pensamentos negativos e a ansiedade podem nos deixar mais susceptíveis a doenças. O estresse – que é útil em pequenas doses para preparar o corpo para a ação ou fuga – quando constante, aumenta os riscos de diabetes e até demência.

O que os pesquisadores estão descobrindo agora é que o pensamento positivo não só ajuda a combater o estresse, mas também têm efeitos positivos na saúde. Sentir-se seguro e acreditar que as coisas vão melhorar pode ajudar o corpo a se curar. Uma compilação de estudos publicada na revista de Medicina Psicossomática sugere que os benefícios do pensamento positivo acontecem independente do dano causado pelo estresse ou pessimismo. [...]

Disponível em: http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI263281-17770,00 PENSAMENTO+POSITIVO+PODE+AJUDAR+A+COMBATER+DOENCAS.html. Acesso em: 08 jun. 2019. Fragmento.

Esse texto tem o objetivo de:

a) explicar um termo científico.
b) alertar o leitor sobre doenças.
c) descrever um procedimento médico.
d) incentivar a realização de experiências.
e) informar sobre uma pesquisa científica.

QUESTÃO 3

DICAS

Veja como agir para fazer uma compra segura pela internet.

Além do e-mail, verifique se a loja oferece número de telefone e endereço.

Imprima todos os procedimentos realizados durante a compra: número da transação e confirmação do pedido. Se possível, solicite à loja online um fax ou uma confirmação por escrito de que a aquisição foi feita.

Cuidado com promoções. Lembre-se de que, na maioria das vezes, ao preço do produto, ainda será somado o valor do frete.

Antes de finalizar a compra num site estrangeiro, não deixe de verificar as taxas de importação e o valor do frete.

Procure saber também se a empresa tem representantes no Brasil.

Existem produtos, como músicas e programas, que podem ser comprados e recebidos pela própria internet. Assim, não há custo de frete nem prazo para entrega.

Nunca envie suas informações de pagamento via e-mail. As informações que viajam pela internet não são protegidas contra a leitura de estranhos.

E-Bit - Empresa de pesquisas na área do comércio eletrônico. In: Correio Braziliense. 12 abr. 2010

A finalidade do Texto é:

a) vender.
b) sugerir.
c) ordenar.
d) orientar.
e) convencer.

ORIENTAÇÃO:

Após o momento de comparação de gabarito entre os estudantes, haverá a correção coletiva e é importante a mediação do professor na apresentação da alternativa correta de cada questão e nas explicações sobre as respostas que foram divergentes nos gabaritos dos estudantes.

ATIVIDADE 1

Leia o texto abaixo.

LIBERDADE É não depender de droga nenhuma para viver.

Você sabia que os remédios sem indicação médica, a cola de sapateiro, o álcool e o cigarro são as drogas mais consumidas do Brasil? São as mais comuns e, por isso mesmo, muito traiçoeiras. Porque o pior de toda droga nem é o risco de morte, é a certeza de uma vida de dependência. Quem ainda acredita que as drogas libertam, é candidato a escravo. Porque a outra palavra é liberdade e independência.

Campanha Publicitária do Ministério da Saúde- Brasil: Governo Federal.

A finalidade do texto é:

a) alertar as pessoas para uso indevido de remédios.
b) chamar a atenção para os malefícios da dependência química.
c) informar sobre todos os tipos de drogas existentes.
d) buscar soluções para os usuários das drogas mais consumistas.

ATIVIDADE 2

MOLHO VERDE
1/2 colher de chá de sal.
Uma pitada de açúcar.
6 colheres de sopa de azeite.
4 colheres de sopa de vinagre.
1 colher de sopa de cheiro-verde picadinho.
Misture todos os ingredientes e guarde num recipiente na geladeira, pois esse molho pode ser usado umas 3 ou 4 vezes. Sirva com saladas.

Esse texto pertence ao gênero receita culinária. Esse texto serve para:

a) anunciar produtos
b) ensinar como fazer uma comida
c) informar a composição de um alimento
d) vender ingredientes

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
Conteúdo ● Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.
Habilidades ● Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Encaminhamento 1:

Professor Informe aos estudantes que durante 2 aulas eles aprenderão sobre o uso da linguagem em suas diversas possibilidades de manifestações, ou seja, a língua e suas variações.

Sugerimos que, inicialmente, realize uma discussão sobre a língua e seu uso. Pontuando que a língua não é homogênea, ela pode variar e que essa variação ocorre por diferentes motivações. Utilize como exemplo um seminário escolar que, por ser um gênero textual considerado formal, espera-se que os estudantes, ao fazer uso desse texto, utilizem a modalidade formal da língua. Por outro lado, se o mesmo grupo de estudantes estiver em uma conversa informal com seus colegas, fará uso da língua de forma mais descontraída, sem, necessariamente, ficarem se monitorando para usar uma linguagem formal.

Após o momento inicial de discussão, faça uma atividade em grupo. Peça que os estudantes se organizem em seus grupos e anotem em seu caderno palavras ou expressões que acreditam que sejam típicas do estado do Maranhão.

Oriente-os a sempre colocar ao lado da palavra ou expressão o seu respectivo significado.

Para exemplificar e ficar mais claro como funcionará a dinâmica, apresente como exemplo as palavras abaixo.

EXEMPLOS:

- **Coalira (Qualira) – Homem afeminado**
- **Canhenga – Sovina**
- **Juçara – Açaí**

Após o momento em grupo, peça que eles socializem oralmente com a turma as palavras e expressões que selecionaram.

VALE A PENA FAZER

Professor (a),

Nessa primeira aula, é importante frisar aos estudantes que a variação linguística é algo comum na língua e que isso acontece pelo fato de os falantes de uma língua serem diferentes, apresentarem gostos diferentes, morarem em diferentes lugares e isso certamente reflete na língua e que falar uma variante linguística diferente não é errado, o que o falante precisa ter cuidado é com a adequação linguística, ou seja, de acordo com um ambiente de comunicação específico, adequar o uso da língua.

Encaminhamento 2

Faça uma revisão do que foi trabalhado na aula anterior. Como sugestão, pode realizar os seguintes questionamentos aos estudantes: A língua pode apresentar variação? Os falantes de outros estados falam da mesma forma que os do Maranhão e vice-versa? É errado fazer uso de uma forma de falar que seja diferente da considerada padrão?

Após esse momento introdutório, vamos para a parte prática! Para os estudantes aprimorarem os conhecimentos sobre a variação linguística e de como a habilidade do D10 é solicitada a eles, apresentamos abaixo duas questões que eles deverão responder individualmente.

Hora de praticar!

QUESTÃO 01

O ESTRESSE FAZ BEM

A prestação do carro está vencendo, a crise roeu suas economias, o computador travou de vez e o mala do chefe insiste em pegar no seu pé. O resultado disso é clássico: estresse. Ninguém gosta de ter fumaça saindo pelas orelhas – mas, acredite, essa pressão faz muito bem para você.

Pelo menos é o que diz Bruce McEwen, o estresse é fundamental para a nossa sobrevivência. Quando sentimos o mundo cair sobre a cabeça, o cérebro nos prepara para reagir ao desastre. Ficamos prontos para tomar decisões com mais rapidez, guardar informações que podem ser decisivas e encarar desafios e perigos. Ou seja, pessoas estressadas potencializam sua capacidade de

superar um problema, na visão do professor (funciona quase como o espinafre para o Popeye). Mas há um, porém, se nos estressarmos demais, os efeitos benéficos acabam revertidos. Nosso cérebro falha, e funções como a memória acabam prejudicadas. É por isso que precisamos aprender a apreciar o estresse com moderação. O segredo estaria em levar uma vida saudável e buscar atividades que deem prazer, como diz McEwen – autor do livro O Fim do Estresse como Nós o Conhecemos – na entrevista que concedeu à SUPER INTERESSANTE.

WESTPHAL, Cristina.

Disponível em: https://super.abril.com.br/comportamento/o-estresse-faz-bem/#:~:text=Ou%20seja%3A%20pessoas%20estressadas%20potencializam,os%20efeitos%20ben%C3%A9ficos%20acabam%20revertidos.

O autor desse texto faz uso da linguagem coloquial no trecho:

a) “Ninguém gosta de ter fumaça saindo pelas orelhas...”.

b) “... o estresse é fundamental para a nossa sobrevivência. ”.

c) “Ficamos prontos para tomar decisões com mais rapidez, ...”.

d) “... funções como a memória acabam prejudicadas. ”.

e) “O segredo estaria em levar uma vida saudável”.

QUESTÃO 2

TÔ AQUI

Já imaginei milhões de maneiras para chamar sua atenção. Já fiz mais de quinhentas caretas diferentes para que você me notasse. Já chorei rios de lágrimas pensando em você.
Lotei um estádio de futebol com vontade de te ver. Já mandei um caminhão de recados. Breve vou começar a pensar que você gosta de outro...

FERNANDES, Maria; HAILER, Marco Antônio.

A expressão “Tô aqui!”, no título desse texto, revela um falante que faz uso de linguagem:

a) formal.
b) coloquial.
c) regional.
d) técnica.
e) arcaica.

ORIENTAÇÃO:

Após o momento de comparação de gabarito entre os estudantes, haverá a correção coletiva e é importante a mediação do professor na apresentação da alternativa correta de cada questão e nas explicações sobre as respostas que foram divergentes nos gabaritos dos
estudantes.

ATIVIDADE 1

Texto:

COMO DORMEM OS ANIMAIS

A preguiça dorme mais de 18 horas por dia, sempre pendurada nos galhos das árvores. Seus braços são tão fortes que ela pode passar vários dias nessa posição. Mesmo em sono profundo, nunca cai, graças às suas poderosas garras.

Os peixes vão descansar no fundo das águas, geralmente de noite, onde ficam imóveis. Alguns até afundam na areia. Como eles não têm pálpebras ficam de olhos abertos.

Os flamingos dormem em pé, ora se equilibrando sobre uma perna, ora em outra.

Adaptado de: Revista Recreio, nº 91. São Paulo: abril, 6/12/2001.

O texto acima apresenta uma linguagem.

a) regional
b) formal
c) informal
d) científica

ATIVIDADE 2

Leia o texto abaixo:

A LITERATURA DA ERA DIGITAL

A internet tem sido um veículo de extrema importância para a divulgação dos escritores das novas gerações, assim como dos autores de épocas em que os únicos meios de acesso à leitura eram o livro e os jornais. Hoje, com todo o advento da tecnologia, os leitores de diversas faixas etárias e de qualquer parte do mundo podem acessar e fazer o *download* gratuito de uma infinidade de livros [...]. Pesquisas recentes indicam que o número de obras literárias de poesia e ficção tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Vários escritores têm preferido publicar seus textos ou livros virtualmente a ter que enfrentar os critérios e a seleção, muitas vezes injusta, das editoras. Portanto, a internet tem se tomado um espaço facilitador que acaba por redimensionar a literatura em todo o mundo. Nos Estados Unidos, por exemplo, até escritores consagrados disponibilizam seus textos na *internet*, pois têm consciência de que a acessibilidade dos leitores ao mundo virtual é muito grande, apesar de o mercado editorial americano ser também um monstruoso veículo de divulgação da literatura. Nos países da Europa, apesar da enorme quantidade de livrarias e bibliotecas e de

todas as leis de incentivo à publicação que barateiam o preço dos livros, os escritores não hesitam em publicar suas obras pela *web*, porque sabem que lá também estão os seus leitores. [...]

FREITAS, Mirian de. *A literatura da era digital.* Revista Literatura. n°28, p. 25. (P090613EX_SUP)

Nesse texto, o uso de palavras como *"web", "download", "internet"* são típicas da linguagem:

a) coloquial.
b) formal
c) jornalística
d) técnica

Descritor - D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
Conteúdo: Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.
Habilidades • Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.

Encaminhamento 1

Reconhecer o efeito de humor e de ironia presente num texto requer que o aluno faça inferências, o que configura uma competência mais ampla, caracterizando, assim, um leitor mais experiente e que consegue ir além da camada superficial e literal do texto.

O sujeito avaliado deve estar atento às pistas oferecidas pelo texto, somadas ao seu conhecimento prévio e à sua experiência de mundo.

Diante disso, estabelecer estratégias e promover atividades a partir das quais esses conhecimentos sejam desenvolvidos e apreendidos tornarão a leitura dos alunos mais produtiva, possibilitando o seu desempenho mais autônomo e crítico, de modo a serem capazes de avançar em outras leituras mais desafiadoras

TEXTO: Tudo como no restaurante

OEIRA, Mª Luisa; BIZZOTO, Mª Inês. *Armazém de Textos*. Vol. 3. Belo Horizonte: FAPI. (P050231EX_SUP)

Professor, para iniciarmos o trabalho de análise desse texto, a atividade de predição é fundamental, pois os alunos, ao inferirem o assunto dos textos, revelam a capacidade de selecionar de seu repertório cultural informações que possam ter relação com o texto, além de estarem em contato com os mais variados gêneros textuais. Nesse momento, é importante fazer uma leitura prévia do gênero, entendendo sua existência e importância, atentando, também, para o seu suporte de circulação na sociedade.

Para isso, realize-as, perguntas de preferência, oralmente, incitando nos alunos a curiosidade acerca do texto, aguçando seu interesse em ver se as hipóteses se confirmam ou não.

Após esse primeiro momento de predição, proceda à leitura efetiva do texto. Em seguida, discuta com os alunos sobre as respostas que eles deram a essas perguntas iniciais, se se confirmam ou não conforme as informações veiculadas no texto.

Compreendendo e interpretando o texto:

1. Fazendo uma leitura apenas das imagens do texto, é possível afirmar que se trata de um texto com traços de humor?
2. Como se dá o humor nessa tirinha? Você concorda com a atitude da mãe do garoto?
3. Imagine que, para cada atividade feita em casa, por exemplo: varrer a casa, lavar a louça, lavar o banheiro etc., seja estipulado um valor. Dessa forma, faça uma relação de atividades que podem ser feitas em casa e o valor cobrado por elas. Ao final, socialize com sua turma.

Encaminhamento 2

Organize sua sala de forma que permita aos estudantes ficarem confortáveis e consigam manter contato visual com você e com todos os colegas.

Informe aos estudantes que eles aprimoraram seus conhecimentos sobre a habilidade de identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. Essa habilidade se faz necessária, uma vez que, em muitos textos, o autor faz uso da ironia e do humor de forma intencional para proporcionar um efeito de sentido específico na comunicação. Para ajudar nessa habilidade, recomendamos que faça uma breve revisão com os estudantes sobre linguagem denotativa e conotativa.

PONTO DE PARTIDA

Propomos aqui que, após revisão da linguagem denotativa e conotativa, você peça que os estudantes se organizem em duplas, cada dupla deverá receber um texto para análise e devem utilizar o mesmo para verificar como o humor e/ou a ironia podem ser verificados.

TEXTO 1

DÚVIDA

Dois compadres viajavam de carro por uma estrada de fazenda quando um bicho cruzou a frente do carro. Um dos compadres falou:

- Passou um largato ali?

O outro perguntou:

- Lagarto ou largato?

O primeiro respondeu:

- Num sei não, o bicho passou muito rápido.

Disponível em: http://educacao.globo.com/provas/enem2013/questoes/132.html. Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado

TEXTO 2

Disponível em: https://www.google.com.br/search?q=HUMOR+EM+TIRINHAS&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjogYaumtLbAhWHiZAKHVLXAg0Q_AUICigB&biw=1366&bih=662#imgrc=Xdz2svPT8OupVM:. Acesso em: 13 de junho de 2019. Adaptado.

TEXTO 3

ANEDOTA

A esposa diz para o marido:

- Se eu soubesse que você era tão POBRE,

Não teria CASADO contigo!!!

O marido responde:

- Mas não foi por falta de aviso...

Eu sempre te disse: VOCÊ É TUDO QUE EU TENHO.

Disponível em: http://www.piadas.com.br/piadas/casamento. Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado

PROFESSOR

Para essa atividade, peça que cada dupla responda no caderno a seguinte pergunta:

Nos textos, onde se verifica o tom irônico?

As duplas devem socializar as respostas com os demais colegas da turma. Nesse momento, faz necessário sua mediação e contribuição para tirar as dúvidas dos estudantes e pontuar a resposta adequada da pergunta solicitada no texto.

Sugestões de questões para cada texto.

TEXTO 1

No texto, o efeito de humor ocorre porque um dos personagens

a) conhece a norma padrão da língua.
b) desconhece a espécie de animal avistado.
c) responde de forma inusitada à pergunta do amigo.
d) constata o fato de um bicho cruzar a frente do carro.
e) mostra duas possibilidades de pronúncia para uma palavra.

TEXTO 2

Na tirinha, o humor ocorre porque
a) a menina acha um outro sentido para o verbo torcer.
b) o cliente empolga-se ao comprar o refrigerante.
c) a menina não consegue abrir o refrigerante.
d) o refrigerante está com a tampa apertada.
e) o vendedor atende ao pedido da cliente

TEXTO 3

O efeito de humor, na anedota, é produzido
a) pelo sentido figurado da palavra “pobre”.
b) pelo valor conotativo da resposta do marido.
c) pelo emprego de palavras maiúsculas, ênfase.
d) pela utilização do ponto de exclamação triplicado.
e) pela colocação das reticências na penúltima linha

Atividade 1

Leia o texto a seguir:

Desejo de genro

Sogrinha, eu gostaria muito que a senhora fosse uma estrela.

— Quanta gentileza, genrinho. Mas por que você fala assim?

— Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de quilômetros da Terra.

Calendário 2008 – Ed. Boa Nova Com. Livros Religiosos Ltda. - EPP
RIO DE JANEIRO - AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA - SAERJ / 2008 - REVISTA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O que dá um tom divertido a esse texto?

a) A existência de estrelas a milhões de quilômetros do planeta Terra.

b) A gentileza do genro com a sua “sogrinha”, coisa rara de acontecer.

c) O genro chamar a sua sogra de “sogrinha” e querer que ela fosse uma estrela.

d) O genro compara a distância das estrelas à distância que quer ter da sogra.

Atividade 2

Leia o texto abaixo:

Recreio. ano 6, n. 305, p. 42, 12 jan. 2006. (P050027EX_SUP)

SAERJ 2012 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – REVISTA PEDAGÓGICA - Língua Portuguesa - 5º ano do Ensino Fundamental

Esse texto é engraçado, porque

a) a garota chama o menino de bobo.

b) a garota quer encontrar seus peixinhos de estimação no mar.

c) o garoto pensa que são os cachorros que estão soltos.

d) o garoto dá uma bronca na menina.

Encaminhamentos metodológicos para:

Descritor - D23 - Identificar o gênero de um texto.
Conteúdo • Leitura, compreensão e identificação de diferentes gêneros textuais.
Habilidades • Identificar o tema de um texto.

Encaminhamento 1

Professor(a),

Organize sua sala de forma que permita aos estudantes ficarem confortáveis e consigam manter contato visual com você e com todos os colegas. Informe aos estudantes que durante as aulas eles aprimoraram a habilidade de identificar o gênero de um texto e que, para isso, é importante o conhecimento dos diferentes textos que circulam na sociedade.

PONTO DE PARTIDA

Propomos aqui que o professor realize uma explanação dos gêneros textuais. Informe aos estudantes que para estabelecer comunicação há na sociedade diferentes tipos de textos que podem ser usados e que cada texto pode apresentar um tema específico. Num texto de uma propaganda, por exemplo, encontramos divulgação de um produto de beleza, eletrodoméstico,

perfumes, uma marca específica, já em um texto de artigo de opinião, encontramos um tema polêmico, geralmente, de algo que verificamos em grande destaque na sociedade. Por isso, deve-se destacar a importância do estudo dos gêneros textuais e qual possível finalidade de um gênero específico, pois isso reflete na escolha de um tema presente em um tipo de texto e não em outro. Após esse momento, informe aos estudantes que eles receberão um texto e que, em dupla, deverão fazer a leitura.

Texto para leitura!

O CÉREBRO CONHECE BEM O BÊ-A-BÁ

Não é só nos livros de ortografia que há distinção entre vogais e consoantes.
Uma pesquisa da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, mostrou que a diferença entre esses dois tipos de letra está gravada no fundo do cérebro, que os processa em áreas separadas. Os cientistas perceberam isso graças a uma infelicidade, pois testaram dois pacientes com lesões em duas regiões cerebrais. O resultado foi surpreendente – enquanto um dos doentes trocava uma vogal pela outra, mas não confundia as consoantes, o outro falhava nas consoantes, acertando as vogais. Ficou claro que esses dois tipos de letra são processados em lugares diferentes. “É mais uma peça que se coloca no quebra-cabeça da linguagem humana”, disse o neurologista Alfonso Caramazza, um dos autores da experiência.

Superinteressante. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0BzPewewkSxkzOVNBMEhDM2Z4dGc/edit. Acesso em: 04 de outubro de 2022.

Professor(a),

Depois da leitura em dupla, sugerimos a você que convide a turma a fazer a leitura coletiva do texto. Em seguida, pontue os tópicos

principais apresentados no texto lido e questione os estudantes sobre qual tema central podemos verificar no texto em questão. Ouça as respostas dos estudantes que poderão ser apresentadas por dupla.

Para ajudar na discussão e interpretação do texto, sugerimos os seguintes questionamentos os estudantes:

- O que vocês acharam do texto? (Peça para eles discutirem com suas duplas).
- Quais informações chamaram mais a sua atenção?
- Tem alguma informação no texto que vocês discordam? Qual (is)?
- Que tipo de texto é? Informativo? Narrativo? Poema?

Agora organize a turma em grupos e distribua a eles textos e atividades que propiciem a análise dos gêneros textuais e após peça para que expliquem para turma, através da leitura do texto e justifiquem sua resposta.

TEXTO 1

Leia o texto abaixo.

LIÇÕES EM CASA

Você já notou que muitos bichos preferem ficar em turma? Vivendo em grupo, os mais velhos protegem os mais novos. E os filhotes aprendem a encarar a vida na mata observando os adultos.

Com os humanos acontece a mesma coisa. Rodeado pelos familiares, nos sentimos protegidos.

Deles recebemos carinho, cuidados e aprendemos uma porção de coisas.

In: Revista Recreio. Garota Atômica. no 05-10/03/05- n° 261

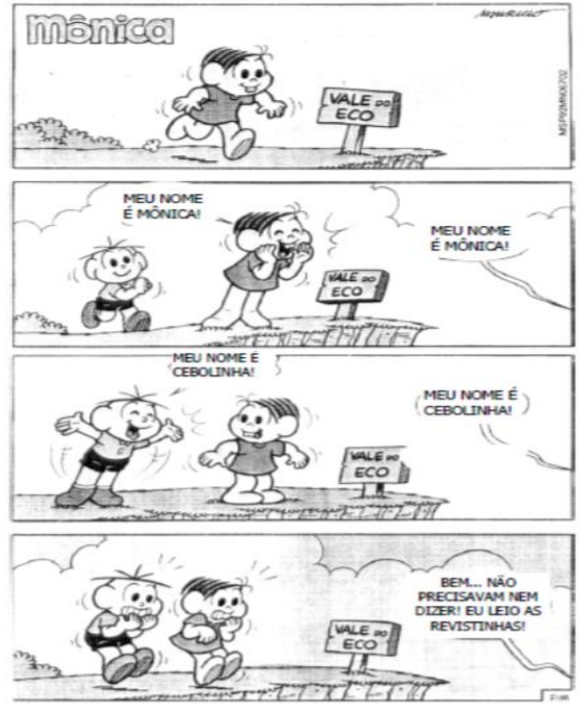
O texto tem a finalidade de:

a) ensinar uma brincadeira.

b) divertir o leitor.
c) fazer um convite.
d) informar sobre alguns hábitos.

TEXTO 2

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.



O objetivo do texto é:

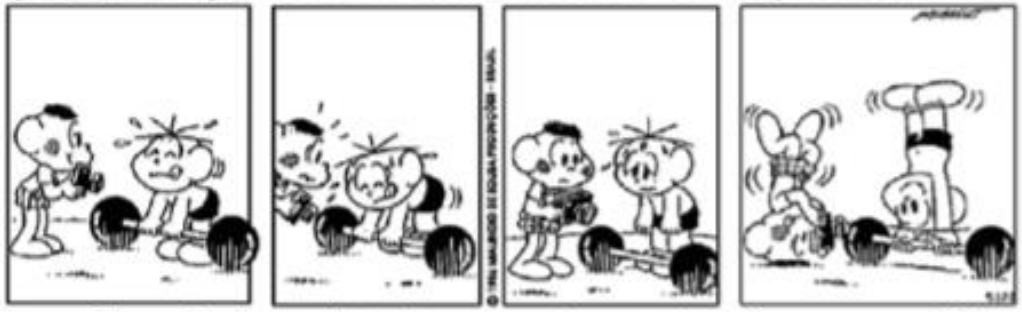
a) Alertar
b) Anunciar.

c) Criticar.

d) Divertir

TEXTO 3

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <http://www.monica.com.br>. Acesso em: 16 jul. 2009.

Esse texto tem o objetivo de:

a) convencer.

b) divertir.

c) informar.

d) orientar.

TEXTO 4

Leia o texto abaixo e responda.

O objetivo do texto é:

a) mostrar a importância dos livros.

b) divulgar uma feira de livros

c) explicar como são feitos os livros.

d) indicar locais onde se vendem livros.

TEXTO 5

Leia o texto abaixo.

FEIJOADA

Nasceu nas senzalas que abrigavam os escravos no Rio de Janeiro no final do século XIX. Quando os nobres matavam um porco, os restos indesejados – pés, orelhas, rabo e tripas – eram dados aos escravos. Eles misturavam tudo isso ao feijão durante o cozimento e colocavam farinha assada por cima antes de comer.

DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. Companhia das Letras.

A finalidade desse texto é:

a) ensinar a fazer uma feijoada.
b) divulgar uma feijoada
c) informar sobre a origem da feijoada.
d) convidar para uma feijoada.

Encaminhamento 2

Propostas de atividades

Levantamento dos aspectos linguísticos e contextuais que definem o gênero dos textos. Podemos aprofundar o conhecimento sobre os gêneros textuais, analisando alguns exemplares da linguagem que fazem parte do nosso dia a dia. O roteiro abaixo pode facilitar a compreensão dos aspectos relevantes para definição dos gêneros textuais.

a) Vocabulário

Cada gênero tem um vocabulário mais ou menos específico ou um campo semântico próprio. Observe nos textos se o vocabulário chama a atenção por algum motivo.

b) Ortografia

Como é a ortografia do texto? De acordo com o padrão ou contém “erros”?

c) Estrutura da oração

Observe a extensão das frases dos textos analisados. Há textos de frases mais curtas e outros de frases mais longas. Por quê? A extensão das frases é indiferente para o significado do texto ou ela modifica de algum modo a compreensão?

d) Concordância

Assinale se houver formas que se consideram inadequadas de concordância verbal e nominal.

e) Aspecto gráfico

Observe a divisão em parágrafos, a disposição das linhas, o emprego de palavras em itálico, em negrito, em caixa alta, sublinhada, com iniciais maiúsculas. O aspecto gráfico tem alguma função?

f) Origem e data

Não deixe de perceber o lugar no qual o texto foi publicado. Ou seja, fique atento à referência bibliográfica, fonte do texto. Observe também a data de publicação.

g) Intenção

Com que intenção o texto foi escrito? É um texto bem-sucedido, isto é, a intenção corresponde ao resultado?

h) Polissemia

O texto contém duplo sentido ou ambiguidade?

O texto tem significados diferentes para o leitor a ou b, ou até para o mesmo leitor, em situações diversas? Por quê? Isso é positivo ou negativo?

i) Metalinguagem

O texto apresenta referência à própria linguagem? O texto reflete sobre o seu processo de produção?

j) Intertextualidade

O texto faz referência a outros textos? Essa referência é determinante para a sua compreensão?

l) Conhecimento de mundo

Para compreender o texto, é necessário acessar informações que circulam no contexto atual, mas não estão explícitas no texto?

m) Considerando tudo que você analisou, em quais gêneros você classificaria os textos?

Justifique a sua resposta.

TEXTO SUGERIDO

Fonte: http://www.clubedamafalda.blogspot.com.br/. Acesso em 26 de agosto de 2013.

Onde está amarildo?

Fonte: http://latuffcartoons.wordpress.com/tag/charge/. Acesso em 26 de agosto de 2013.

A emenda do soneto

Antero Grego

Emerson Sheik virou o personagem da semana. Começou de forma curiosa, com brincadeira atrevida e aparentemente contestatória. Terminou mal, com atitude de preconceito tão acentuada quanto a daqueles que o criticaram por ter publicado em rede social foto em que dá beijinho no amigo. No meio tempo, se descontrolou no jogo com o Luverdense e foi expulso depois de ficar poucos minutos em campo. Dias agitados e que talvez marquem forte a carreira dele.

A história do selinho abriu espaço para todo tipo de reação - sobretudo as de tom pejorativo. Nenhuma surpresa. Difícil imaginar prevalência de serenidade em temas tabus em nossa sociedade, por exemplo, manifestações carinhosas entre homens despertam urticária em machões sensíveis. Emerson bateu pé em torno das convicções dele, e nem precisava disso. Quem confia em si, não deve explicar-se a todo instante, ainda mais para cobranças ignorantes. Ainda assim, num meio preponderantemente conservador como é o do futebol, se viu obrigado a reafirmar a heterossexualidade.

As declarações reiteradas de que a bitoquinha era uma provocação, e servia para medir o grau de maturidade e tolerância das pessoas, foram insuficientes. Uma comissão de notáveis da principal facção organizada do clube teve passagem livre para uma conversa particular com o debochado atacante.

Após encontro com a embaixada diplomática, que tem extraordinário poder de convencimento com base em palavras e métodos sábios o site da entidade publicou desculpas peremptórias de Emerson a toda a nação alvinegra, com ênfase num detalhe. "Foi só uma brincadeira com um grande amigo meu até porque não sou são-paulino." Estragou tudo. Se forem fidedignas as palavras reproduzidas pelos redatores da página oficial na internet, Emerson pisou na bola e feio. Se antes tivera gesto destemido, agora se acovardou. Se no princípio ergueu bandeira contra preconceito, no final desfraldou enorme pavilhão da intolerância.

O medo é sentimento humano, o da morte nos persegue desde o nascimento e justifica muitas de nossas crises na vida.

Compreensível, portanto, que Emerson sinta receio de represálias, e nunca se sabe aonde podem chegar os boçais. O pedido de desculpas bastaria para satisfazer os infelizes. Não precisava do adendo (e imagino que seja verdade o que disse, pois não desmentiu).

Assim, o episódio que largou como um brado na luta contra um preconceito fechou como reforço para pensamento retrógrado. Bola fora e fez lembrar expressão antiga de quem criticava a xaropada de sonetos ruins, que ficavam piores com supostos ajustes.

Publicado no jornal O Estado de S. Paulo em 25 de agosto de 2013

Propostas de atividades

Grupo 1

Produzir uma notícia sobre o caso Amarildo

Grupo 2

Uma paródia a partir do caso abordado no texto “A Emenda do Soneto”

Grupo 3

Produzir uma carta posicionando-se sobre o fato abordado no texto “A Emenda do Soneto”

Grupo 4

Produzir um texto poético baseado na tira de Mafalda.

ATIVIDADE 1

LEIA O TEXTO

CUIDADO COM O SOL

As pessoas devem tomar cuidado especiais quando forem permanecer muito tempo expostas aos raios solares. Para não ficar doente e com a pele vermelha e dolorida, é recomendável evitar o sol das 10 horas da manhã às 2 horas da tarde. além disso, sol em excesso pode causar queimaduras na pele. por isso, lembre-se: sempre que tiver de ficar muito tempo exposto aos raios solares, use protetor solar, camiseta e boné ou chapéu, lembre-se também de beber bastante.

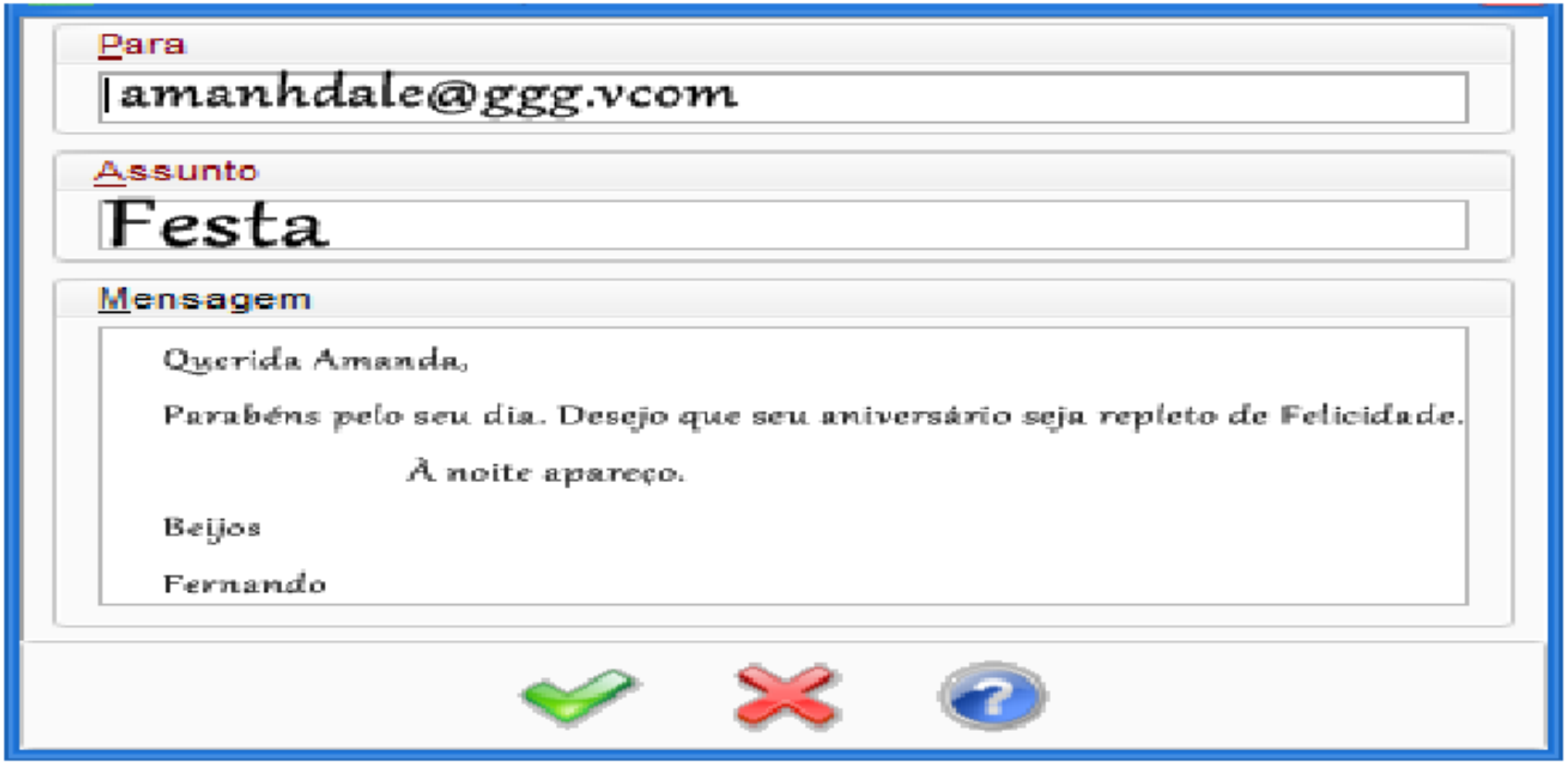
ÁGUA. TAYLON, KIM. CALOR. SÃO PAULO.

Este texto é:

a) um bilhete
b) um informativo
c) uma propaganda
d) um convite

ATIVIDADE 2

Leia o texto:


Para
amanhdale@ggg.vcom

Assunto
Festa

Mensagem
Querida Amanda,
Parabéns pelo seu dia. Desejo que seu aniversário seja repleto de Felicidade.
À noite apareço.
Beijos
Fernando

Fernando enviou este e-mail para

a) Fazer um convite.
b) Dar uma informação.
c) Felicitar alguém pelo seu aniversário.
d) Ensinar uma receita

Todo conteúdo produzido e utilizado no Guia Geral de Apoio Pedagógico da Prova Paraná do professor e do aluno, é de uso exclusivo dos professores da rede pública estadual e municipais de ensino do Paraná para fins didático-pedagógicos.